

## Press Release 44/2021

Um incêndio iniciado por volta das 00h de quarta-feira dia 10 de Março, destruiu a totalidade de uma das quatro unidades do centro de servidores que a OVH mantém em Estrasburgo, França. Há empresas portuguesas afetadas pelo incidente.

Dois dias depois de a OVH (empresa que presta serviços de armazenamento de dados) iniciar a dispersão de capital na Bolsa, um fogo de grandes dimensões destruiu a totalidade de um dos seus centros de dados.

Desconhecem-se as causas do incêndio que deflagrou pouco depois das 00h de quarta-feira na unidade localizada em Estrasburgo, cidade próxima da fronteira franco-germânica, que também é conhecida por albergar o Parlamento Europeu. Há um segundo centro de dados do mesmo complexo que ficou parcialmente destruído pelas chamas.

Os serviços de armazenamento e processamento prestados, remotamente e na lógica do cloud computing, através da Internet, estão suspensos. O que poderá produzir efeito em diferentes clientes da OVH dispersos pelo velho continente.

Segundo a Reuters, o incêndio já obrigou o Governo francês, o Centro Pompidou, que é famoso pelas coleções e exposições de arte, e ainda a empresa de criptomoedas Deribit a acionarem planos de contingência, com o recurso a sistemas de armazenamento e processamento de dados alternativos.

De França, surge ainda a confirmação de que vários 'sites' e até repositórios de dados ficaram inoperacionais devido ao incêndio, que foi combatido por cerca de uma centena de bombeiros. A inoperacionalidade dos centros de dados da marca francesa também produziu efeitos em Portugal.

Há pelo menos uma empresa que presta serviços de alojamento de dados e 'sites' que já informou os respetivos clientes de outras empresas sobre o facto de o incêndio ter implicado uma suspensão de serviço e o recurso a servidores alternativos, confirmou o Expresso, junto de uma empresa do Porto. Não será de estranhar que outras empresas nacionais tenham sido afetadas pelo incidente.

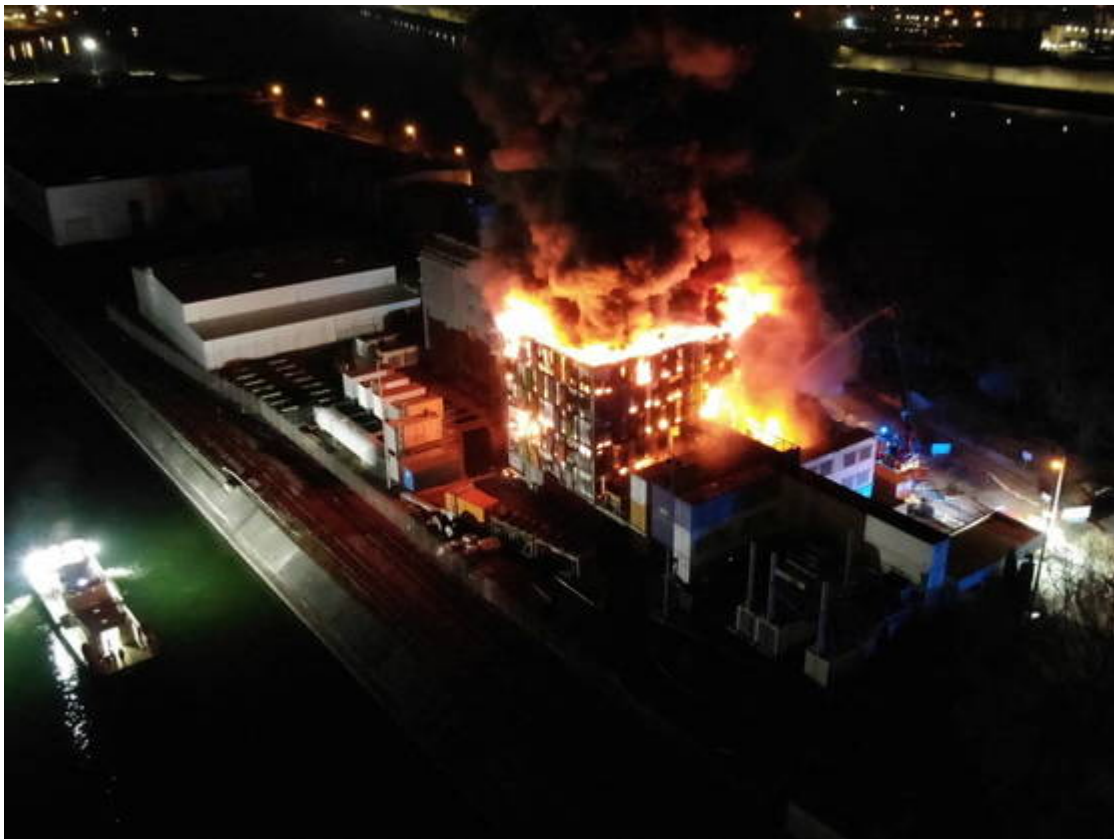
Octave Klaba, fundador e líder da OVH, informou no Twitter que a unidade SBG2 do centro de servidores ficou destruída na totalidade. A unidade conhecida pela denominação SBG1 também foi afetada parcialmente. Porém, o rescaldo do incidente afeta igualmente mais duas unidades que compõem o grande aglomerado de servidores da OVH.

“Não temos acesso ao local. E é por isso que os [recintos de servidores] SBG1, SBG3, SBG4 não poderão ser reativados hoje”, referiu no Twitter Octave Klaba.

Na Internet, surgem os primeiros rumores que referem que os dados alojados na unidade totalmente destruída pelo incêndio incorrem no risco de terem ficado irremediavelmente perdidos. A OVH ainda não se pronunciou sobre essa eventualidade.

A OVH é uma empresa especializada em centros de dados que comercializam capacidade de armazenamento e processamento a clientes dispersos geograficamente, através da Internet. A empresa concorre diretamente com a Amazon e a Google e conta atualmente com mais de 30 centros de dados dispersos pelo Globo.

[Texto Expresso](#)



**Foto: Reuters**

Direitos autorais do Semanário Expresso e fotos da Reuters.